

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

120.a SESSÃO, em 11 de abril de 1945.

**ARGEMIRO RODRIGUES DE
SOUZA**

Secretário.

Com a presença de elevado numero de sócios, realizou-se dia 11 de abril, em local e hora habituais, a sessão ordinária da Sociedade Paulista' de Leprologia.

Ao abrir a sessão, o Snr. Presidente pede à Casa que guardem, de pé, um minuto de silencio em homenagem à memoria do Presidente FRANKLIN DELANO ROOSEVELT, recentemente falecido. Determina seja enviado ao Snr. Consul Geral Norte Americana, um officio de condolencias, pelo infausto acontecimento.

O Dr. Paulo Rath de Souza, comunica à Casa ter comparecido aos funerais da venerando Senhora D.a Maria Antonia Marcondes Keifer, Progenitora da Exma. Snra. Luiza Keffer, bibliotecaria do D.P.L., por si, e pela Sociedade Paulista de Leprologia. Propõe seja lançado em ata, um voto de pesar pelo passamento da illustre dama paulista.

No expediente, foram lidas diversas cartas de interesse para a Sociedade: a) do Dr. Sales Gomes Jr., Diretor do D.P.L., enraminhando um officio do D.S.P., sobre a gratificação aos funcionários da Lepra; b) do Dr. Nagib Saliba, presidente da Sociedade Mineira de Leprologia, sobre a próxima reunião conjunta a ser realizada no mês e Junho em Três Corações; c) do Dr. José Jesus Castañeda, illustre médico Mexicano, despedindo-se dos leprólogos paulistas e elogiando os serviços de lepra do Estado.

Pedindo a palavra, o Dr. Nelson de Souza Campos solicita à Sociedade, seja indicada a Comissão Julgadora para o Premio "Raul Margarido", destinado ao melhor trabalho lido em sessão e publicado na Revista Brasileira de Leprologia, durante o ano de 1944.

Atendendo à solicitação do Dr. Nelson de Souza Campos, o Dr. João Moraes Junior propõe os seguintes sócios para julgarem os trabalhos apresentados: Prof. Mario Artom, Dr. Paulo Rath de Souza e Dr. Moacir de Souza Lima.

Com a palavra o Dr. Humberto Cerruti que propõe para sócio o Dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio. A seguir o Dr. Argentino Rodrigues de Souza propõe, também para socio desta Sociedade, o Dr. Vinicio Arruda Zamith. As duas propostas foram unanimemente aceitas.

Passando à ordem do dia, a Snr. Presidente dá a palavra ao Dr. HUMBERTO CERRUTI, que lê o seu trabalho inscrito: "REPAROS A TERMINOLOGIA LEPROLÓGICA" O Autor depois de justificar a apresentação de alguns reparos à terminologia médica leproológica afirma que estes foram sancionados pelo prof. dr. Paulo Mangabeira Albernaz, ao qual externa os seus maiores agradecimentos. Inicia sua palestra com a expressão lepromina-reação, concluindo que o exato é usar lepromino-reação, do mesma modo que tuberculino-reação,luetino-reação, leismanino-reação etc..

Tece comentários sobre a palavra lepride que afirma se deve pronunciar e grafar lépride, à semelhança de sifilide, de tuberculíde, de levedúride etc..

Em relação à palavra leprótico, a estuda de modo exaustivo, atribuindo-lhe origem inglesa e afirma não ser termo que exista na lingua portuguesa, sendo um neologismo cuja admissão não se justifica. Dir-se-ia leproso, vindo da latim leproso, e não leprótico.

Regeita as expressões tuberculóide e fibrinóide por considerá-las como híbridas afirmando que se deva usar as expressões tuberculiforme e fibriniforme.

Considerando a palavra incaracterística afirma que sendo igualmente híbrida deverá ser substituída por acaracterística ou atípica.

Conclue que em base do exposto a classificação sul-americana leproológica poderá ser modificada das duas formas seguintes:

LEPROMATOSA	{	completa nervosa cutânea		
ACARATERÍSTICA	{	cutânea nervosa cutâneo-nervosa		
TUBERCULIFORME	{	nervosa cutânea cutâneo-nervosa		
	ou	TÍPICA	{	lepromatosa cutânea lepromatosa nervosa lepromatosa completa tuberculiforme cutânea tuberculiforme nervosa tuberculiforme cutâneo-nervosa
		ATÍPICA	{	cutânea nervosa cutâneo-nervosa

Ficando ao critério dos leprologos, especializados em assuntos de classificação, a escolha definitiva de uma das duas.

O trabalho foi comentado pelos Snrs. Drs. Demetrio Vasco de Toledo, Nelson de Souza Campos e João Moraes Junior.

Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente agradecendo a colaboração do Dr. H. Cerruti, e o comparecimento de todos os presentes, dá por encerrada a sessão.

121.a SESSÃO, em 12 de maio de 1945.

ARGEMIRO RODRIGUES DE SOUSA

Secretário.

Com a presença de elevado número de socios, realizou-se dia 12 de maio de 1945, em local e hora habituais, a 121.a sessão da Sociedade Paulista de Leprologia. Abrindo a sessão, o Snr. Presidente dá a palavra; ao Secretário, para a leitura do expediente. Inicialmente o Snr. Secretario-Geral lê um officio da Comissão de Redação da Revista Brasileira de Leprologia, dando conta de sua incumbência, relativamente aos tres melhores trabalhos publicados apresentados à Sociedade e publicados na. Revista, durante o ano de 1944, e que são os seguintes: a) LINEU M. SILVEIRA: Patogenia do mal perfurante plantar. b) ABRAHÃO ROTBERG: Anetodermia de Scheweningen e Buzzi em caso Iepromatoso. Considerações sobre as atrofiás cutâneas na lepra. c) HUMBERTO CERRUTI: Considerações histológicas sobre a lepra nasal.

Em seguida o Snr. Secretário-Geral lê um telegrama do Dr. Ernani Agrícola, Diretor do Serviço Nacional da Lepra, no qual S. Es. expressa agradeci-

mentos pela sua Indicação para Presidente de Honra, das Reuniões a realizar-se em Três-Corações, promovidas pelas Sociedades de Leprologia de Minas Gerais e São Paulo. Lê também, uma carta do Snr. Consul Geral Norte Americano, na qual, em nome do Governo e do Povo de sua Patria, agradece as manifestações de pesar desta Sociedade, por ocasião do falecimento do Presidente FRANKLIN DELANO ROOSEVELT. Em seguida é procedida a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada.

Passando à ordem do dia, o Snr. Presidente dá a palavra ao DR. NELSON DE SOUZA CAMPOS, que apresentou seu trabalho inscrito, em colaboração com o DR. PAULO RATH DE SOUZA, intitulado: "LEPRA E SIFILIS — LEPRIDES SIFILÓIDES E SIFILIDES LEPRÓIDES". Os Autores focalizam a semelhança morfológica de determinadas manifestações de lepra e de sífilis, apresentando observações de casos de lepra cujas lesões muito se assemelham à lesões de sífilis e lesões de sífilis que se assemelham à lesões de lepra. Dividem esses casos em leprides sifilóides, aos quais incluem às manifestações "roseoliformes" da lepra, certas lesões tuberculóides que se assemelham à lesões terciárias de lues e sífilides lepróides, reunindo os casos anômalos de sífilis secundo-terciárias, papulo-tuberosas que se confundem muito nitidamente com a lepra lepromatosa tipo tuberosa. Por outro lado existem lesões tubercircinadas de lues terciária que pelo seu aspeto clínico muito se assemelham a casos de lepra tuberculóide. Por último, mostram um caso de lepra lepromatosa que apresentava igualmente uma sífilis tubercircinada. Discutem as dificuldades de diagnóstico clínico e laboratorial, focalizando, sobretudo, o aspeto histológico de ambas as molestias, que em determinados casos é identico.

A comunicação é discutida pelos Drs. Prof. Mário Artom, Humberto Ceruti e Argemiro Rodrigues de Souza.

Nada mais havendo a ser tratado, o Snr. Presidente agradece a colaboração dos Autores dando por encerrada a sessão.

D. J. M. Cabello Campos



**Gabinete de Radiologia
(RAIOS-X DIAGNÓSTICO)**

Rua Marconi, 94-2.º Andar - Telefone. 4-0655

"EDIFICIO PASTEUR"

(Travessa da Rua Barão de Itapetininga)